

Guto Gonzalez - Das Baldas Dum Baio Ruano

tom:

Num trotezito dos mansos vêm chegando a cavalhada
 Trazem sereno no lombo, da bruma da madrugada
 Conhecem bem o caminho do potreiro até a mangueira
 Mas entram cheirando a terra após cruzar a porteira

Embuçá-lo um baio ruano que a pouco é do meu arreio
 Me entregou o domador, dando por pronto de freio
 Ligeiro e bueno de cima, mas com um defeito provado
 Tem gana de ?garra? o campo se não encilho maneado

Sei que ?as veze? aplotam baldas em algum cavalo feito
 Mas de pronto se corrige pra que não vire defeito
 Enquanto atava as esporas, facilitei o meu baio
 Cravou o pé com o arreio me bombeando de soslaio

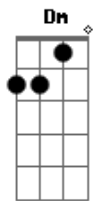
Cravou o pé com o arreio me bombeando de soslaio

Não me agrada terminar serviço pela metade
 Pero se a mi me tocar, faço de boa vontade
 O quê não aprendeu na doma aprende agora comigo
 Antes que eu fique de a pé benzendo algum do umbigo

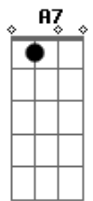
Despos das garra composta, espanto co`as mão maneadas
 Pra que respeite a mania e me espere na ramada
 Se me apear campo a fora, faço o mesmo ritual
 Sempre proseando com bicho, não judio de animal

Sei que aprende com o tempo, por isso não me preocupo
 Tem tanta lida mais quebra, que o dia inteiro me ocupo
 Confiança traiçoeira, meu baio bueno de fato
 Mas se esqueço a mania só peço dentro do mato
 Mas se esqueço a mania só peço dentro do mato

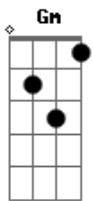
Acordes



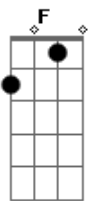
© ukulele-chords.com



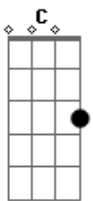
© ukulele-chords.com



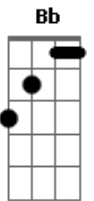
© ukulele-chords.com



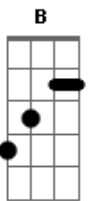
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com